

PELD PSAM traduz trabalhos científicos para línguas indígenas

Notícias | 0 Comentários



PSAM

5 de junho de 2024

Iniciativa busca suprir lacuna de materiais didáticos das regiões de Humaitá e Manicoré no Amazonas

Ju'í Humaitá pe wa'ea: Kwatija hawa Ka'á rehe mobeu pyra Ju'í rera estudantes e ecoturistas gã pé
 Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração do Sudoeste do Amazonas - PELD PSAM

Gênero: Osteocephalus

Gênero: Scinax

Gênero: Rhaebo

Gênero: Cruziohyla

Gênero: Ameerega

Gênero: Rhinella

Gênero: Dendropsophus

Gênero: Phyzelaphryne

Gênero: Boana

Gênero: Hyalinobatrachium

Gênero: Ceratophrys

Gênero: Pseudis

Gênero: Phyllomedusa

Gênero: Allobates

Gênero: Leptodactylus

Gênero: Sphaenorhynchus

Gênero: Adenomera

Apoio:

A impressão deste deste banner foi obtido por meio de recursos financeiros concedido através do Projeto Carifhas, banners e materiais paradidáticos inserindo pessoas locais no engajamento da conservação da biodiversidade amazônica, EDITAL Nº 003/2021 - POP C.T&I, Processo: 01.02.016301.02290/2021, Projeto: Nº FAPEAM/24/2021 concedido a William E. Magnusson. A tradução para língua indígena Tenharim foi realizada por Angelisson Tenharim da etnia Tenharim Morógitá.

Banner produzido pela equipe do PELD PSAM

A participação e a inclusão dos cidadãos no processo de pesquisa é uma das missões do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD/CNPq). Em se tratando de povos originários, existe uma relação ainda mais próxima entre o trabalho dos cientistas e o cuidado com a natureza realizado por essas comunidades. É a partir dessa realidade que nasce a iniciativa do PELD Sudoeste do Amazonas (PSAM) na tradução de materiais sobre a biodiversidade local para línguas indígenas. Até o momento, já foram publicados 5 livros e produzidos 2 banners, que foram apresentados em escolas indígenas da região.

Esse resultado de sucesso só foi possível graças à colaboração de indígenas bilíngues e de 15 cientistas de quatro instituições diferentes. Os livros exploram temas específicos da fauna amazônica e foram traduzidos para as línguas Tupi-Kagwahiva, abordando temas como peixes, cobras e sapos, e para a língua Mura-Pirahã, destacando sapos e cobras. Ambas são línguas faladas no Sul do Amazonas. Já os banners têm versões na língua Tenharim.

“A tradução destes livros para as línguas indígenas busca preencher um espaço ainda não trabalhado nas escolas ao ensinar sobre a biodiversidade amazônica em línguas indígenas”, explica Patrícia Gomes, do PSAM. Em regiões como Humaitá e Manicoré, próximas dos sítios de pesquisa PELD, os materiais distribuídos pelas secretarias de educação municipal não abordam completamente a biodiversidade amazônica e não são inclusivos quanto às vivências das crianças indígenas.

Disponibilizar esses livros e banners traduzidos para línguas indígenas é um passo importante para promover a educação ambiental e preservar as línguas e culturas tradicionais. Ao aprender sobre a biodiversidade amazônica em suas próprias línguas, as comunidades indígenas podem se identificar melhor e se envolver mais efetivamente no conhecimento científico teórico.

Confira todas as publicações do PSAM aqui.



Matéria produzida pelo Projeto **PELDCOM**

Coordenação Geral: Alessandra Brandão

Coordenação Executiva: Carol Salgado

Texto: Júlia Magalhães – Graduanda

Edição: Márcia Dementshuk

Fotos: PELD PSAM